



Grupos de Trabalho

Como montar um GT
para chamar de meu.

Índice:

1. Apresentação	3
2. O que é um GT?	4
3. Áreas de atuação	5
4. Passo a passo	6
5. Plano de trabalho	10
6. Equipe	13
7. Comunicação	15
8. Apresentação	16

Contribuíram na criação
deste guia:

Felipe Bertoglio
Jãoo Pedro Drumond
Larissa de Oliveira
Melissa Wilm
Raphaela Faustino

Material Gráfico

Larissa de Oliveira

Realização



Escoteiros do Brasil
Rede Nacional de Jovens Líderes

1. Apresentação:

Diante da necessidade de fornecer informações sobre como realizar, participar ou conduzir um Grupo de Trabalho, criamos esse guia com objetivo de auxiliar os jovens a formar, gerir e executar um Grupo de Trabalho (GT). A elaboração deste manual está prevista no nosso Plano de Ação 2019-2021, e busca promover novas iniciativas e projetos. De forma prática e clara, explicaremos e apresentaremos como fazer aquela ideia sair do papel e se tornar um projeto, não só da Rede de Jovens Líderes, mas dos Escoteiros do Brasil ou de qualquer âmbito que se faça útil. Este material é parte de um projeto maior, e irá compor o Caderno de Encargos da Rede Nacional de Jovens Líderes, junto com os demais instrumentos que foram ou serão lançados. Esperamos, ansiosamente, que você faça bom uso deste documento e que ele seja de grande auxílio para a formação de um novo "GT"!

Núcleo Nacional de Jovens Líderes

1ª Edição | Maio 2020

Coordenadores

Felipe Bertoglio
Melissa Wilm

Comunicadores

Diogo Freitas
Larissa Oliveira

Gerentes

João Pedro Drummond, Lucas Lahoni, Nathália Castilhos e Raphaela Faustino



Escoteiros do Brasil
Rede Nacional de Jovens Líderes

2. O que é um GT?

Um GT, apelido carinhoso para “Grupo de Trabalho”, é um grupo de pessoas que juntas, planejam e executam uma ação durante um período de tempo com objetivo bem definido. A partir de uma **necessidade**, se idealiza uma **resposta** e se traça um **caminho** para chegar até ela.

Na Rede Nacional de Jovens Líderes, os grupos de trabalho são responsáveis por desenvolver projetos de forma colaborativa, envolvendo jovens líderes que, normalmente, não teriam oportunidade de trabalhar em equipes locais, mas encontram pares dentro da estrutura da Rede, garantindo uma forma descentralizada e orgânica de trabalho, que enfatiza o caráter transversal da Rede ao permitir que, qualquer jovem, una-se aos demais e solucione uma necessidade.

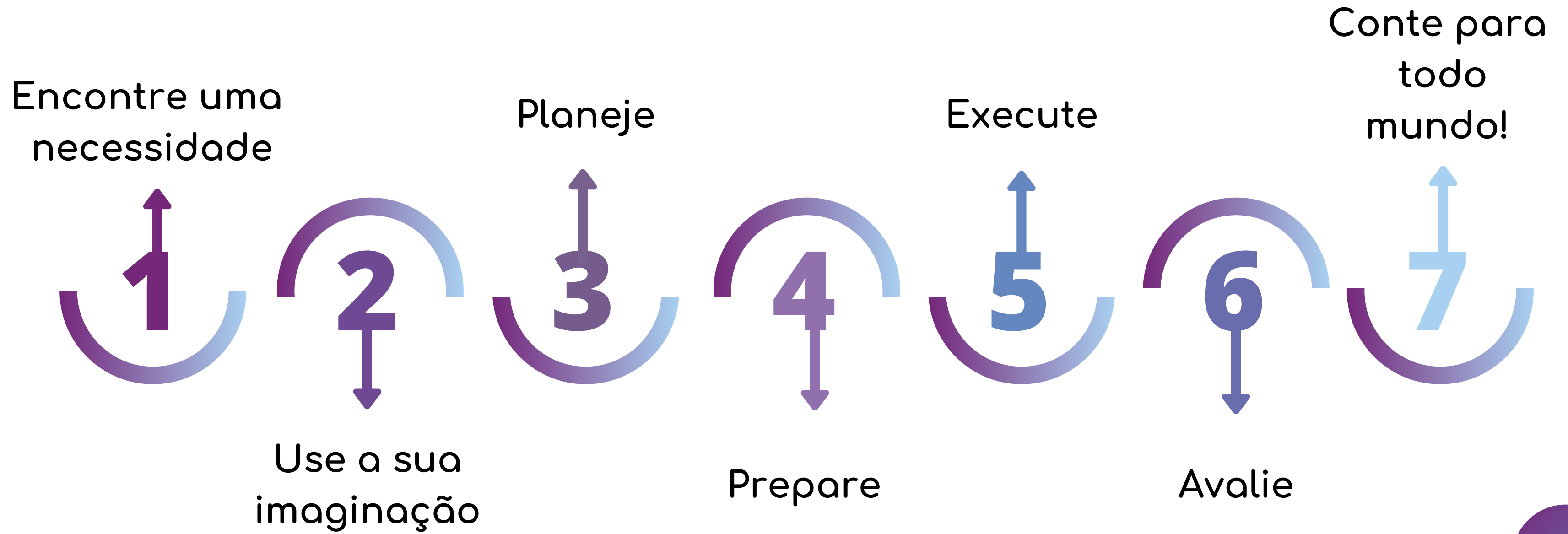
3. Áreas de atuação:



A Rede Nacional de Jovens Líderes é orientada por três objetivos, nos âmbitos **educacional**, **social** e **institucional**. Estes objetivos buscam dialogar com a atuação dos associados dos Escoteiros do Brasil, assim, é natural pensarmos que os projetos desenvolvidos pelos grupos de trabalho costumam dialogar com um, ou mais, destes objetivos. Complementarmente, a Rede possui um Plano de Ação, que orienta as atividades dos Núcleos Regionais e Nacional. Isto possibilita que algumas ações previstas sejam desenvolvidas de forma colaborativa, através de grupos de trabalho. Esta é uma ótima forma de mais pessoas participarem ativamente da Rede, seja em projetos nacionais ou regionais. Porém, é claro que estes projetos podem ser desenvolvidos através de grupos de trabalho nos níveis locais ou distritais, basta encontrar uma necessidade, mobilizar mais pessoas e planejar uma ação para colocar em prática.

4. Passo a passo:

Existem diversas formas de desenvolver um projeto. Aqui, propomos uma metodologia simples, comum à muitos escoteiros, que estabelece 7 passos para gerir um projeto de forma rápida, divertida e fácil.



1 - ENCONTRE UMA NECESSIDADE: Todo projeto atende uma necessidade, seja no seu grupo escoteiro, na Rede ou na sua comunidade. Durante a sua participação, você irá enfrentar diversas necessidades, identificá-las e encontrar outras pessoas que, assim como você, se proponham a solucioná-las.

2 - USE A IMAGINAÇÃO: Existem diversas formas para atender uma necessidade. É neste momento que os grupos de trabalho costumam se formar, unindo pessoas com objetivos comuns e que usam suas imaginações para criar formas práticas e criativas para construir um mundo melhor. É neste momento que o famoso “Brainstorming - toró de ideias” é bastante utilizado e é através das possíveis soluções pensadas aqui, que os grupos começam a trabalhar.

3 - PLANEJE: Essa é a hora de definir um escopo e contar sobre a ideia do GT para os demais, quais os impactos positivos que esperamos alcançar, objetivos e tempo estimado. Agora é a hora de aumentar o contato com a Rede, informe o Núcleo Nacional ou seu Núcleo Regional, e não deixe de divulgar ao máximo para que mais jovens líderes possam ajudar o grupo, seja por meio de uma chamada aberta, por convites ou por processos seletivos. Ainda neste guia você irá encontrar como montar um plano de trabalho;

4 - PREPARE: Agora que o GT já definiu o plano de trabalho, assim como os recursos humanos, financeiros ou organizacionais que irá precisar, está na hora de buscar isso tudo. É comum que o trabalho em rede desempenhe um papel fundamental nessa etapa, utilizando os meios oficiais da RNJL para buscar pessoas especializadas em algo, ou que possuam acesso à determinados recursos. Da mesma forma, os Núcleos Regionais e Nacional podem atuar como mediadores com as diretorias ou demais órgãos da instituição, buscando autorizações ou apoios necessários.

5 - EXECUTE: É na execução que o GT vai tirar do papel as ideias, mas também é o momento em que a comunicação interna é mais importante. É comum que tenhamos pessoas com ritmos diferentes de trabalho e, cabe à coordenação, saber mediar e manter o grupo unido e funcionando. É importante manter uma constante retroalimentação do processo, garantindo que o produto do GT está realmente atendendo a necessidade da melhor forma, assim como gerando um impacto significativo. Se achar necessário, não deixe de voltar alguns passos e rever os planos.

6 - AVALIE: Pronto, o GT executou o trabalho, e agora? Está na hora de reunir todo mundo e avaliar o que deu certo e o que pode ser melhorado. Como o trabalho é em rede, o aprendizado também, e por isso é importante que a rede saiba o que o GT aprendeu com seus erros e acertos. Não precisa ser nada muito complexo.

7 - CONTE PARA TODO MUNDO: Tão importante quanto agir é comunicar, afinal, só sabemos que uma árvore cai quando ela faz barulho! Contar a história do seu projeto, assim como sua execução, seus passos e sua constituição, tem a função de inspirar outros Escoteiros através da sua ação. É também uma maneira formal de registrar suas ações para todos que queiram e possam ver. A Rede Nacional de Jovens Líderes possui ferramentas oficiais de comunicação disponíveis a todos, contacte o seu Núcleo para divulgar o trabalho na Rede e, claro, não se esqueça de colocar o produto do GT no Baú de Projetos da Rede.

5. Plano de trabalho:

O plano de trabalho é uma peça fundamental de qualquer projeto e grupo de trabalho, e está na etapa “planejar” do passo a passo. Resultados serão alcançados a partir de um planejamento bem desenhado. Para isso, apresentamos um exemplo de que itens são importantes para um grupo de trabalho.



- **INTRODUÇÃO** – Aqui definimos, de forma resumida, tudo que nosso grupo de trabalho se propõe a alcançar, desde o motivo, até a ideia de seu desenvolvimento, e sua possível conclusão.
- **JUSTIFICATIVA** - Por que estamos formando este Grupo de Trabalho? Aqui devemos responder as motivações pelas quais estamos reunidos para executar esta ação. É interessante buscar fontes confiáveis e verídicas para dar suporte a iniciativa
- **METAS** – Qual o objetivo final do nosso GT? Aqui descrevemos onde desejamos chegar. Podemos lembrar do nosso projeto de vida previsto no desenvolvimento do jovem enquanto Pioneiro.
- **RECURSOS** – O que precisamos para alcançar nossas metas? Recursos podem ser tanto humanos, quanto materiais e financeiros, é necessário que pensemos em todos os detalhes, do planejamento até a comunicação.
- **PLANO DE AÇÃO** – Quais atividades serão realizadas para cumprir as metas do plano de trabalho? Quais tarefas são necessárias para cumprir tal atividade? Nesta parte é importante ter bem claro quem é responsável por qual atividade, assim como o cronograma - em quanto tempo ou com qual prazo tal atividade deve ser cumprida. Também, é aqui que será feito o acompanhamento das atividades. É importante lembrar que todo grupo de trabalho possui um início, um meio e um fim e, para garantir o envolvimento e engajamento de todos os membros da equipe, é recomendado que o plano de trabalho seja desenvolvido em grupo.

Exemplo de Plano de ação

Atividade	Recurso	Responsável	Prazos	Status	Observações
.....

6. Equipe

- **COMO CHAMAR A EQUIPE?** Como uma prática democrática e visando alcançar o máximo possível de voluntários, é recomendado que se faça uma chamada aberta ou um processo seletivo para selecionar os participantes da equipe. Aqui, é importante já ter o plano de trabalho bem definido, e explicitar qual o tamanho da equipe que você está idealizando e quais as competências esperadas de cada membro da equipe, porém, não tem problema de começar algum GT reunindo pessoas próximas e só depois, abrir ele aos demais.
- **RESPONSABILIDADES:** todos participantes do Grupo de Trabalho devem ter uma responsabilidade bem definida. Ou seja, cada um tem um papel!
- **COORDENAÇÃO:** Todo grupo de trabalho deve ter um ou mais líderes (ou coordenadores). O papel da coordenação é central no grupo e tem como objetivo manter a equipe engajada e garantir que o objetivo seja cumprido. O coordenador deve evitar acumular responsabilidades dentro do grupo de trabalho, e será a pessoa que responderá por ele.
- **COMO GERIR A EQUIPE?:** Existem várias técnicas para gerir grupos de trabalho, mas aqui ressaltamos algumas características (ou dicas) essenciais:

Como gerir a equipe:

1. **Conheça os membros da sua equipe** - o contato "pessoal" entre os participantes é muito importante. É a partir daí que as pessoas desenvolvem confiança nos colegas e conseguem se comprometer e se identificar mais com a causa pelo qual estão trabalhando. É importante também você ter certeza que todo mundo sabe o porquê está ali. É comum que tenhamos pessoas com ritmos diferentes de trabalho e, cabe à coordenação, saber mediar e manter o grupo unido e funcionando;
2. **Seja o exemplo** - Se você está na frente de um grupo de trabalho, você deve ser o exemplo. Os participantes olham para você como uma referência: se você está engajado no trabalho e comprometido, os demais integrantes também tendem a seguir esse exemplo, afinal "O melhor ensino é aquele realizado pelo exemplo";
3. **Discurso positivo** - Sim, se você está gerindo uma equipe você deve ter um discurso motivador e lembrar o objetivo pelo qual vocês estão lá. Você deve ser uma pessoa contagiante, porém, não confunda o discurso positivo com cobrança, lembre-se que cada um tem seu tempo e sua vida fora do GT, seja compreensivo e tente sempre entender seus colegas!
4. **Reconheça o trabalho dos integrantes** - A motivação também vem através do reconhecimento do trabalho que foi realizado. Quando uma pessoa se destaca no grupo, também é importante reconhecer.

7. Comunicação

Comunicar é uma das etapas mais importantes de um projeto, afinal, tudo que é feito precisa ser mostrado. O ensino pelo exemplo acontece quando tornamos o trabalho público, portanto é importante que o GT trace o seu plano de comunicação, e existem 4 pontos que podem ajudar a pensar como comunicar o trabalho, e a ideia, de forma efetiva.

- Comunique o nascimento do seu GT - Comunicar que um GT foi criado é importante para alertar os demais sobre o engajamento deste grupo, assim como seu objeto de trabalho, aqui pode ser criada uma identidade visual atrativa, e caso você não possua esse recurso na sua equipe, não tenha medo em pedir ajuda para os comunicadores!
- Mostre seu objetivo - Faça uma postagem explicativa sobre o seu projeto, seja ele um passo a passo, um resumo ou apenas uma frase atrativa para uma legenda.
- Quem está com você? - Por mais simples que essa etapa possa ser, é importante mostrar quem é a sua equipe e quem faz parte deste grupo de trabalho, o reconhecimento pessoal é uma ferramenta extremamente efetiva.
- Como foi? - Após a ação, mostre ao público como foi, seja com um produto visual, com um breve relatório ou, até mesmo, com um vídeo, seja criativo!

8. Apresentação

É extremamente importante que os resultados sejam amplamente divulgados... Mas, por que? Às vezes temos uma ideia muito legal, mas outra pessoa já fez aquilo, podemos juntar esforços ou replicar este trabalho, dando os créditos a quem o fez anteriormente, né?

- Faça um relatório final. Nesse relatório, você deve resumir o plano de trabalho e o plano de ação, quais foram os resultados e as lições aprendidas. O relatório deve ser endereçado a quem interessar: seja ao núcleo (regional ou nacional) e à Rede, ou seja a outras instâncias que você está trabalhando.



Grupos de Trabalho

Como montar um GT
para chamar de meu.

Crie o seu!



fb.com/RedeNacionalDeJovens



@rnjl_br



nnjl@escoteiros.org.br